

Detecção molecular de Leishmania em flebótomos de um município de Alagoas

Aryel José Alves Bezerra¹, Thiago Emanuel Ribeiro Silva¹, Letícia Anderson Bassi¹

¹Centro Universitário Cesmac, Maceió, Alagoas, Brasil

Introdução: Leishmanioses são doenças parasitárias transmitidas por vetores, causadas por espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, são transmitidas por fêmeas de flebotomíneos entre mamíferos hospedeiros. É uma importante zoonose parasitária contagiosa onde o seu agente transmissor encontra-se em ambientes urbanos e rurais, no qual, afetam animais domésticos e silvestres, podendo ser transmitida ao homem. No estado de Alagoas não há informações recentes sobre presença de flebótomos em região endêmica, ou estudos moleculares destes mosquitos. **Objetivo:** Assim, o objetivo da pesquisa é realizar a busca ativa por flebótomos no município de Rio Largo (AL) e avaliar por detecção molecular a infecção por *Leishmania* para assim categorizar como uma região endêmica de leishmaniose.

Metodologia: Os flebótomos são capturados com o auxílio de armadilhas *CDC* luminosas e depois armazenados em copos entomológicos para o transporte até o laboratório. É realizada a identificação taxonômica desses mosquitos com o microscópio óptico e posteriormente separados entre machos e fêmeas em Eppendorfs com isopropanol. Na análise molecular, o DNA desses insetos será extraído e amplificados por PCR com primers específicos para *Leishmania* e para possíveis fonte de repasto sanguíneo (galinha, cão e humano). O produto da PCR será purificado e encaminhado para sequenciamento Sanger. **Resultados preliminares:** A partir dos dados coletados na literatura, foram criadas planilhas com as principais informações de diversos artigos científicos. Foi realizado o treinamento para o uso e montagem das armadilhas *CDC* e posteriormente foram testadas em locais suscetíveis, comprovando a sua eficácia ao capturar diversos insetos e mosquitos. Até o momento, foram encontrados 20 espécimes de flebótomos na região pesquisada, entre eles 11 machos e 9 fêmeas. Esses mosquitos foram acondicionados em isopropanol a -20°C para preservar o material genético. **Conclusão:** Até o momento, foi possível identificar que existe a presença de flebótomos na região pesquisada e que todos os processos realizados foram eficazes para a captura e armazenamento desses insetos.

Palavras-chaves: *Leishmania*; flebótomos; biologia molecular.

doi: <https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcr.2022.2.Suppl.1.15>